

---

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PEDIATRIA E  
SAÚDE DA CRIANÇA**

**CARLICE FRANCIANE LIMA DA COSTA**

**QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO SONO EM  
PEDIATRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Orientadora: Profa. Dra. Rita Mattiello**

**Porto Alegre  
2015**

---

---

CARLICE FRANCIANE LIMA DA COSTA

**QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO SONO EM  
PEDIATRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Saúde da Criança pelo programa de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Orientadora: Profa. Dra. Rita Mattiello

Porto Alegre  
2015

---

---

### DADOS DE CATALOGAÇÃO

**C837q** Costa, Carlice Franciane Lima da

Questionários utilizados para avaliação do sono em pediatria: uma revisão sistemática / Carlice Franciane Lima da Costa. - Porto Alegre: PUCRS, 2015.

98 f. il. : tab.

Orientadora: Profa. Dra. Rita Mattiello.

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Pós-Graduação em Pediatria e Saúde da Criança.

1. SONO. 2. APNEIA. 3. QUESTIONÁRIOS. 4. PEDIATRIA. I. Mattiello, Rita. II. Título.

**CDD 616.849**

**CDU 616.8-009.836(043.3)**

**NLM WF 143**

Isabel Merlo Crespo  
Bibliotecária CRB 10/1201

---

---

**CARLICE FRANCIANE LIMA DA COSTA**

**QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO SONO EM PEDIATRIA: UMA  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

Dissertação apresentada como requisito para  
obtenção do grau de Mestre em Saúde da Criança pelo  
programa de Pós-Graduação da Faculdade de  
Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio  
Grande do Sul

Aprovada em: 29 de agosto de 2014.

**BANCA EXAMINADORA:**

Edgar E. Sarria Icaza

Prof. Doutor

Valentina Gava Chakr

Doutora

Porto Alegre  
2015

---

---

*Dedicatória*

*Aos meus pais, que sempre me incentivaram ao estudo.*

---

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente pela oportunidade de ingressar no mestrado em Pediatria e Saúde da Criança da PUCRS e pela bolsa concedida pela CAPES.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação e Saúde da Criança da PUCRS, funcionários e colegas de curso.

Aos meus pais, por me ajudar nesta trajetória.

---

---

## RESUMO

**Introdução:** O uso de questionários para o diagnóstico dos distúrbios do sono em pediatria tem aumentado expressivamente tanto no meio científico, quanto na prática clínica.

**Objetivo:** Identificar os questionários disponíveis e validados para avaliação do sono em população pediátrica.

**Metodologia:** Os potenciais estudos elegíveis publicados até junho de 2014 foram identificados a partir da pesquisa nas bases de dados *Medline*, *Embase*, *LILACS*, *Scielo* e *Doaj*. A pesquisa foi realizada utilizando a combinação dos seguintes termos: (*Sleep OR Apnea*) AND *Questionnaires*. Foram incluídos artigos científicos que utilizaram questionários para avaliar o sono na população pediátrica, sem restrições de período de publicação e língua. Os critérios de exclusão foram artigos que não trabalhavam com população pediátrica e também aqueles que não apresentavam questionários de avaliação do sono nessa população.

**Resultados:** Do total de 8266 de artigos identificados, 8168 foram excluídos por dois principais motivos: não trabalhavam com população pediátrica ou não apresentavam um questionário para avaliar sono. Desta forma, foram avaliados 98 artigos na íntegra com 105 questionários que avaliavam sono em uma população pediátrica. A partir da análise desses estudos, foi possível identificar 64 escalas distintas que avaliam distúrbios do sono em crianças e adolescentes. Do total de questionários avaliados (n=105), 70 (67%) foram validados. Os instrumentos mais citados na literatura foram CSHQ (*Children's Sleep Habits Questionnaire*), PSQ (*Pediatric Sleep Questionnaire*), SDSC (*Sleep Disturbance Scale for Children*), PDSS (*Pediatric Daytime Sleepiness Scale*), SHS (*Sleep Habits Survey*), MEQ (*Morning-Eveningness Questionnaire*) e ISQ (*Infant Sleep Questionnaire*). Essas escalas são citadas por mais de 50% dos artigos revisados. Na avaliação dos critérios de qualidade dos instrumentos, os menos apresentados nos estudos foram os de responsividade e concordância teste-reteste.

**Conclusão:** Há na literatura questionários validados para todas as faixas etárias para avaliar o sono pediátrico, de fácil acessibilidade e aplicabilidade, mas ainda é necessário avaliar as qualidades psicométricas dos instrumentos, pois muitas escalas aplicadas na prática clínica não possuem critérios de validação importantes para a sua utilidade.

**Palavras-chaves:** Sono, apneia, questionários.

---

---

## ABSTRACT

*Introduction: The use of questionnaires for the diagnosis of sleep disorders in children has increased significantly both in the scientific field and in the clinical practice.*

*Objective: To identify the available and validated questionnaires for assessment of sleep in the pediatric population.*

*Methodology: The potential eligible studies published up to June 2014 were identified from a search at Medline, Embase, LILACS, Scielo and Doaj. The search was conducted using a combination of the following terms: (Sleep OR Apnea) AND Questionnaires. Scientific papers that used questionnaires to assess sleep in pediatric population with unrestricted period of publication and language were included. Exclusion criteria were articles that were not related to the pediatric population and also those which did not use sleep assessment questionnaire for this population.*

*Results: Out of the 8,266 articles identified, 8,168 were excluded for two main reasons: not working with the pediatric population or not presenting a questionnaire to assess sleep. Thus, 98 articles were fully analyzed with 105 questionnaires that assessed sleep in pediatric population. From these studies, it was possible to identify 64 different scales that assess sleep disorders in children and adolescents. All of the questionnaires evaluated (n = 105), 70 (67%) were valid. The most commonly cited instruments in the literature were CSHQ (Children's Sleep Habits Questionnaire), PSQ (Pediatric Sleep Questionnaire), SDSC (Sleep Disturbance Scale for Children), PDSS (Pediatric Daytime Sleepiness Scale), SHS (Sleep Habits Survey), MEQ (Morningness-Eveningness Questionnaire), and ISQ (Infant Sleep Questionnaire). These scales were cited in more than 50% of the papers. In the evaluation of the quality criteria of the instruments, the less presented in the studies were the responsiveness and test-retest agreement.*

*Conclusion: There are, in the literature, validated questionnaires for all age groups to assess pediatric sleep which are of easy accessibility and applicability. However, it is still necessary to evaluate the psychometric properties of the instruments, since many scales applied in the clinical practice have no major validation criteria for their usefulness.*

*Keywords: Sleep; Apnea; Questionnaires*

---



---

## LISTA DE FIGURA

### CAPITULO III

<b>Figura 1</b> - Fluxograma da revisão dos estudos avaliados .....	43
---	----

---

---

## LISTA DE TABELAS

### CAPITULO II

<b>Tabela 1</b> - Definição das 6 categorias do distúrbio do sono .....	22
---	----

### CAPITULO III

<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes .....	68
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	69
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	70
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	71
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	72
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	73
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	74
<b>Tabela 1</b> - Questionários que avaliam distúrbio do sono crianças e adolescentes - continuação .....	75
<b>Tabela 2</b> - Questionários que avaliam a interação dos pais em relação ao sono do seu filho .....	78
<b>Tabela 3</b> - Distribuição dos instrumentos conforme critério de qualidade .....	79
<b>Tabela 4</b> - Critérios de qualidade .....	80
<b>Tabela 4</b> - Critérios de qualidade - continuação .....	81
<b>Tabela 4</b> - Critérios de qualidade - continuação .....	82
<b>Tabela 4</b> - Critérios de qualidade - continuação .....	83

---

---

## LISTA DE ABREVIATURAS

---

<b>ASHS</b>	<i>Adolescent Sleep Hygiene Scale</i>
<b>ASWS</b>	<i>Adolescent Sleep Wake Scale</i>
<b>BEARS</b>	<i>B=Bedtime Issues, E= Excessive Daytime Sleepiness, A=Night Awakenings, R=Regularity and Duration of Sleep, S=Snoring</i>
<b>BEDS</b>	<i>Behavioral Evaluation of Disorders of Sleep Scale</i>
<b>BISQ</b>	<i>Brief Infant Sleep Questionnaire</i>
<b>BISQ Portuguese</b>	<i>Portuguese version of Brief Infant Sleep Questionnaire</i>
<b>BRQ</b>	<i>Bedtime Routines Questionnaire</i>
<b>CASQ</b>	<i>Cleveland Adolescent Sleepiness Questionnaire</i>
<b>CBQ</b>	<i>Portuguese version of Rutter's Children's Behavior Questionnaire</i>
<b>CCTQ</b>	<i>Children's ChronoType Questionnaire</i>
<b>ChDCQ</b>	<i>Dream Content Questionnaire for Children</i>
<b>CRSP</b>	<i>Children's Report of Sleep Patterns</i>
<b>CSBS</b>	<i>Children's Sleep Behavior Scale</i>
<b>CSHQ</b>	<i>Child Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHQ - Português</b>	<i>Português version of Children's Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHQ- Dutch</b>	<i>Dutch version of the Child Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHQ-DE</b>	<i>German version of the Children's Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHQ-H</b>	<i>Hebrew version of the Child Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHQ-PT</b>	<i>Portuguese version of Children's Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHQ-S</b>	<i>Chinese version of the Child Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>CSHS</b>	<i>Children's Sleep Hygiene Scale</i>
<b>CSQ</b>	<i>Children Sleep Questionnaire</i>
<b>CSSQ</b>	<i>Children's Sleep Status Questionnaire</i>
<b>CSWS</b>	<i>Children's Sleep Wake Scale</i>
<b>DBAS</b>	<i>Dysfunctional beliefs about sleep</i>
<b>DFS</b>	<i>Daytime Functioning Scale</i>
<b>DSPS</b>	<i>Delayed Sleep Phase Syndrome.</i>
<b>EDS</b>	<i>Excessive Daytime Sleepiness</i>
<b>ESS</b>	<i>Epworth Sleepiness Scale</i>
<b>ESS Chinese</b>	<i>Chinese version of the Epworth Sleepiness Scale</i>
<b>ESS Korean</b>	<i>Korean version of the Epworth Sleepiness Scale</i>
<b>ESS Portuguese</b>	<i>Portuguese version of the Epworth Sleepiness Scale</i>
<b>HK-CSQ</b>	<i>Hong Kong children sleep questionnaire</i>
<b>ICC</b>	<i>Coeficiente de correlação intraclasse</i>
<b>ICSD</b>	<i>Classificação Internacional dos Distúrbios do Sono</i>
<b>ISQ</b>	<i>Infant Sleep Questionnaire</i>
<b>JESS</b>	<i>Japanese version of the Epworth Sleepiness Scale</i>
<b>MCBC</b>	<i>Missouri Children's Behaviour Checklist</i>
<b>MCISQ</b>	<i>Maternal Cognitions about Infant Sleep Questionnaire</i>
<b>MCPS</b>	<i>Missouri Children's Pictures Series</i>
<b>MEQ Chinese</b>	<i>Chinese version of the Morningness-Eveningness</i>
<b>MEQ German</b>	<i>German version of the Morningness-Eveningness</i>
<b>MEQ Portuguese</b>	<i>Portuguese version of the Morningness-Eveningness</i>
<b>MESC</b>	<i>Morningness-Eveningness Scale for Children</i>
<b>MESC French</b>	<i>French version of the Morningness-Eveningness Scale for Children</i>
<b>MESC Italian</b>	<i>Italian version of the Morningness-Eveningness Scale for Children</i>
<b>MESC Spanish</b>	<i>Spanish version of the Morningness-Eveningness Scale for Children</i>
<b>NARC</b>	<i>Narcolepsy</i>
<b>OSA-18</b>	<i>Obstructive Sleep Apnea-18 Questionnaire</i>

---

---

<b>OSA-18 Quality of Life Survey</b>	<i>Obstructive Sleep Apnea Syndrome Quality of Life Survey Questionnaire</i>
<b>OSAS</b>	<i>Sleep Apnea Syndrome</i>
<b>PDSS Português</b>	<i>Português version the Pediatric Daytime Sleepiness Scale</i>
<b>PIBBS</b>	<i>Parental Interactive Bedtime Behaviour Scale</i>
<b>PLMD</b>	<i>Periodic Limb Movement Disorder</i>
<b>PSDQ</b>	<i>Pediatric Sleep Disturbance Questionnaire</i>
<b>PSG</b>	<i>Polissonografia</i>
<b>PSQ</b>	<i>Pediatric Sleep Questionnaire</i>
<b>PSQ Malay</b>	<i>Malay version of Pediatric Sleep Questionnaire</i>
<b>PSQ Spanish</b>	<i>Spanish version of the Pediatric Sleep Questionnaire</i>
<b>PSQ Turkin</b>	<i>Turkin version of Pediatric Sleep Questionnaire</i>
<b>PSQI</b>	<i>Pittsburgh Sleep Quality Index</i>
<b>PSQI Portuguese</b>	<i>Portuguese version the Pittsburgh Sleep Quality Index</i>
<b>QRL</b>	<i>Questionário do Sono Infantil de Reimão e Lefèvre</i>
<b>RLS</b>	<i>Restless Legs Syndrome</i>
<b>SBQ</b>	<i>Sleep Behaviour Questionnaire</i>
<b>SBQ Portuguese</b>	<i>Portuguese version of the Sleep Behavior Questionnaire</i>
<b>SDIS-A</b>	<i>Sleep Disorders Inventory for Students Adolescent's Form</i>
<b>SDIS-C</b>	<i>Sleep Disorders Inventory for Students Children's Form</i>
<b>SDSB</b>	<i>Sleep Disorders And Sleep Behaviors</i>
<b>SDSC</b>	<i>Sleep Disturbance Scale for Children</i>
<b>SDSC- in preschool age</b>	<i>Sleep Disturbance Scale for Children in preschool age</i>
<b>SHIPC</b>	<i>Sleep Habits Inventory for Preschool Children</i>
<b>SHIPC Portuguese</b>	<i>Português version the Sleep Habits Inventory for Preschool Children</i>
<b>SHQ</b>	<i>Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>SHS</b>	<i>School Sleep Habits Survey Questionnaire</i>
<b>SHS Koreano</b>	<i>Koreano version of the School Sleep Habits Survey</i>
<b>SHS Italian</b>	<i>Italian version of the School Sleep Habits Survey</i>
<b>SNAKE</b>	<i>Schlafragebogen für Kinder mit Neurologischen und Anderen Komplexen Erkrankungen</i>
<b>SPQ</b>	<i>Sleep Practices Questionnaire</i>
<b>SQI</b>	<i>Sleep Quality Index</i>
<b>SQS</b>	<i>Sleep Quality Scale</i>
<b>SRBD</b>	<i>Sleep-Related Breathing Disorders scale</i>
<b>SS</b>	<i>Sleepiness Scale</i>
<b>SSHS German</b>	<i>German version of the School Sleep Habits Survey</i>
<b>SSQ</b>	<i>Sleep and Settle Questionnaire</i>
<b>SSR</b>	<i>Sleep Self-Report</i>
<b>SSR- Português</b>	<i>Português version the Sleep Self Report</i>
<b>SSR- Spanish</b>	<i>Spanish version of the Sleep Self-Report</i>
<b>SSR-DE</b>	<i>Deutschen version des Sleep Self Report</i>
<b>SWPBS</b>	<i>Sleep-Wake Problemas Behaviour Scale</i>
<b>SWPBS italiano</b>	<i>Italian Sleep-Wake Problemas Behaviour Scale</i>
<b>SWQ</b>	<i>Sleep-Waking Questionnaire's</i>
<b>TCSQ</b>	<i>Tayside Children's Sleep Questionnaire</i>
<b>TSHQ</b>	<i>Toddler Sleep Habits Questionnaire</i>
<b>TuCASA</b>	<i>Tucson Children's Assessment of Sleep Apnea Study</i>
<b>TuCASA – Portuguese</b>	<i>Portuguese version of the Tucson Children's Assessment of Sleep Apnea Study</i>

---

---

---

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I</b> .....	<b>12</b>
1.1 INTRODUÇÃO.....	13
1.2 JUSTIFICATIVA.....	16
1.3 OBJETIVO.....	17
1.4 REFERENCIAS.....	18
<b>CAPÍTULO II</b> .....	<b>20</b>
2.1 ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA.....	21
<b>CAPÍTULO III</b> .....	<b>33</b>
3.1 ARTIGO DE REVISÃO SISTEMÁTICA.....	34
<b>CAPÍTULO IV</b> .....	<b>97</b>
CONCLUSÃO.....	98

---

---

# **CAPÍTULO I**

---

## 1.1 INTRODUÇÃO

Na infância e na adolescência o sono é essencial e os distúrbios do sono afetam diretamente o processo de memória e aprendizagem, resultando em uma interferência importante no desempenho escolar e na percepção de qualidade de vida dessa população<sup>(1)</sup>. Por essa definição, percebe-se que o sono é um processo fisiológico altamente complexo que responde por aproximadamente 40% da vida de uma população pediátrica<sup>(2)</sup>.

Os distúrbios do sono normalmente resultam em queixas de insônia e / ou sonolência excessiva em adultos, além de prejuízo no funcionamento normal e qualidade de vida<sup>(3)</sup>. Distúrbios do sono entre crianças estão entre os problemas mais prevalentes, representando 20 a 30% dos problemas relatados nas consultas ambulatoriais<sup>(2, 4)</sup>. Em uma recente metanálise<sup>(1)</sup>, os autores afirmam que a prevalência de alterações do sono pode variar substancialmente, desde 11% a 47%, em crianças e adolescentes. Em um estudo com 998 crianças gaúchas entre 9 e 14 anos de idade<sup>(5)</sup>, os quatro distúrbios do sono de maior prevalência na amostra selecionada foram: ronco habitual (27,6%), respiração oral diurna (15,5%), cefaleia matinal (10%) e sonolência diurna excessiva (7,8%).

A privação ou alteração do padrão do sono interfere em vários processos orgânicos além de influenciar no comportamento, no humor, no desempenho neuropsicomotor, na cognição e nos relacionamentos sociais e familiares, desta forma interferindo na qualidade de vida desta população<sup>(6)</sup>. Especificamente na população pediátrica, os distúrbios do sono afetam diretamente o processo de memória e aprendizagem, resultando em uma interferência importante no desempenho escolar<sup>(1, 7)</sup>.

Há diversas formas de avaliar o sono, podendo o mesmo ser avaliado durante a anamnese realizada com familiar através de sua observação, da polissonografia e dos métodos de diagnóstico em laboratório. A polissonografia (PSG) é considerada o padrão ouro para uma avaliação objetiva do sono, proporcionando uma medida precisa da vigília e tempo de sono, bem como de

---

estágios do sono. A PSG avalia também função cerebral, movimentos dos olhos, ativações musculares, entre outros aspectos <sup>(8, 9)</sup>. Este exame é realizado durante uma noite, tem alto custo, e está indicado para diagnosticar os distúrbios respiratórios relacionados ao sono, suspeita de distúrbios de movimentos periódicos dos membros, e insônia <sup>(9, 10)</sup>. Além da polissonografia, padrões do sono também são avaliados pela actigrafia, através de um sensor colocado no pulso que continuamente registra o movimento motor. A actigrafia avalia o paciente durante as 24 horas do dia, podendo ser o paciente observado em 7 dias no seu ambiente natural. Este exame é sensível para detecção de padrões do sono associados com doenças específicas do sono, e detecta também problemas neurocomportamentais <sup>(8, 11)</sup>. Embora úteis, tanto a polissonografia quanto a actigrafia possuem limitações. A avaliação da polissonografia em clínicas especializadas e não avaliam os hábitos do sono no ambiente natural. Além disso, enquanto a polissonografia e actigrafia fornecem informações sobre os padrões de sono e distúrbios do sono, eles não conseguem identificar distúrbios comportamentais do sono (por exemplo, resistência na hora de dormir e insônia) ou razões para os movimentos noturnos (por exemplo, sonambulismo) <sup>(10)</sup>.

Desta forma, outro método utilizado como uma ferramenta complementar para avaliar o sono são os questionários. Estes têm um papel importante como ferramenta de avaliação na rotina clínica, na monitorização do tratamento, nos estudos clínicos e na investigação mediante um processo de simples administração e baixo custo. Os questionários são normalmente retrospectivos e administrados nos pais das crianças e adolescentes, registrando padrões, distúrbios e comportamentos do sono em um período específico do tempo, como uma semana ou um mês. Durante os últimos 20 anos, o número de medidas do sono pediátrico usados tem aumentado substancialmente <sup>(12)</sup>.

Observa-se que nem sempre os questionários utilizados em pediatria são válidos para investigar o que o pesquisador busca, até porque muitos deles são adaptações de instrumentos já validados em população adulta. Somando-se a esse fato antes de administrar um questionário, mesmo que este seja validado, o pesquisador deve avaliar o seu objetivo específico e o que aborda o instrumento. Devem-se evitar instrumentos com perguntas mal formuladas, ferramentas

---



inadequadas, em que seus resultados não fornecem informações de qualidade, com conclusões que acabam sendo imprecisas e sem valor clínico <sup>(6, 12)</sup>.

Com o avanço da medicina e o aumento substancial de publicações com novos instrumentos para avaliar aspectos clínicos e psicológicos dos pacientes, é de suma importância que os instrumentos de avaliação passem por uma avaliação psicométrica, como por exemplo, análises, validade, confiabilidade e normas <sup>(6, 13)</sup>. Com esta avaliação ocorre uma diminuição nas dificuldades e incertezas na interpretação dos resultados encontrados, favorecendo a aplicação dos achados na prática clínica.

Um instrumento é confiável se o provável erro de medição for pequeno em relação ao valor real. Esse erro de medição pode ser devido ao instrumento, ao examinador ou ao próprio sujeito.

Os critérios de validação mais utilizados na literatura envolvem basicamente dois conceitos: validade e confiabilidade <sup>(14)</sup>.

Validade é um julgamento de avaliação geral do grau no qual a evidência empírica e razões teóricas apoiam a adequação e pertinência de interpretações de ações com base em escores de testes ou outros modos de avaliação <sup>(15)</sup>.

Os tipos de validade (conteúdo, critério e constructo) e as análises utilizadas para avaliar a confiabilidade de um instrumento fornecem informações importantes do quanto o questionário é útil para avaliar o conceito que se propõe a medir.

Considerando todos os aspectos já abordados, esta revisão busca apresentar os instrumentos de sono disponíveis na literatura e subsídios para que o pesquisador possa identificar os pontos fortes e fracos de cada um, através da apresentação de critérios de validação mais utilizados na literatura para avaliar questionários na área da saúde, levando em consideração que estes instrumentos devem ser de rastreio e não devem substituir medidas objetivas que avaliem parâmetros fisiológicos, tais com a polissonografia e a actigrafia.

---

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O sono é um processo fisiológico que interfere diretamente na qualidade de vida das crianças e adolescentes, prejudicando as relações sociais e o desempenho escolar. Desta forma, a detecção de distúrbios do sono se torna imprescindível para que medidas preventivas possam ser tomadas. Formas objetivas estão disponíveis para esse fim, como a actigrafia e a polissonografia, mas essas técnicas englobam todos os problemas do sono, no entanto os questionários do sono têm também um papel importante como ferramenta de avaliação na rotina clínica, na monitorização do tratamento, nos estudos clínicos e na investigação mediante um processo de simples administração e baixo custo.

Nos últimos anos, o número de instrumentos com essa finalidade aumentou substancialmente e tende a aumentar ainda mais nos próximos anos. Para o uso destes instrumentos, torna-se necessário que o clínico ou pesquisador conheça as escalas disponíveis e a qualidade das propriedades psicométricas desses questionários para que possa escolher o melhor instrumento de avaliação do sono, considerando o propósito da sua utilização.

Considerando esses aspectos, esta revisão sistemática busca apresentar os instrumentos de sono disponíveis na literatura, os já considerados validados e a apresentação dos critérios de validação mais utilizados na área da saúde. Com o conhecimento adequado, o profissional da saúde ou o pesquisador terá condições de escolher o melhor instrumento para satisfazer o seu objetivo e, com isso, a medida será mais bem avaliada e a tomada de decisão será mais apropriada.

---

### 1.3 OBJETIVO

Identificar os questionários disponíveis e validados para avaliação do sono em população pediátrica.

---

---

#### 1.4 REFERENCIAS

1. J.F. Dewald, A.M. Meijer, F.J. Oort, G. A. Kerkhof, S.M. Boëgelsa. The influence of sleep quality, sleep duration and sleepiness on school performance in children and adolescents: A meta-analytic review. . *Sleep Medicine Reviews* 2010;14:179-89.
  2. A. Sadeh. A Brief Screening Questionnaire for Infant Sleep Problems: Validation and Findings for an Internet Sample pediatrics. 2004;113 (6):570-7.
  3. B. Bjorvatn, S. Pallesen. A practical approach to circadian rhythm sleep disorders. *Sleep Medicine Reviews*. 2009;13:47-60.
  4. E. Fazzia, M. Zaccagninob, C. Capsonia, S. Orcesia, G. Spadaa, A. Cavallinic, et al. A questionnaire on sleep behaviour in the first years of life: preliminary results from a normative sample. *Functional Neurology* 2006;21(3):151-8.
  5. C.Petry, M.U. Pereira, P.M. C. Pitrez, M.H. Jones, R.T. Stein. The prevalence of symptoms of sleep-disordered breathing in Brazilian schoolchildren. *Jornal de Pediatria*. 2008;84(2):123-9.
  6. K. Spruyt, D. Gozal. Pediatric Sleep Questionnaires as Diagnostic or Epidemiological Tools: A Review of Currently Available Instruments. *Sleep Med Rev*. 2011;15(1):19-32.
  7. C.Drake, C.Nickel, E.Burduvali, T. Roth, C.Jefferson, P. Badia. The Pediatric Daytime Sleepiness Scale (PDSS): Sleep Habits and School Outcomes in Middle-school Children. *Sleep Med Rev*. 2003;26(4):455-8.
  8. M.Martoni, V.Bayon, M.Elbaz, D.Léger. Using actigraphy versus polysomnography in the clinical assessment of chronic insomnia (retrospective analysis of 27 patients). *Presse Med*. 2012;41:95-100.
  9. V. Natale, G.Plazzi, M.Martoni. Actigraphy in the Assessment of Insomnia: A Quantitative Approach. *SLEEP*. 2009;32(6):767-71.
  10. L.J. Meltzer, K.T. Avis, S. Biggs, A. C. Reynolds, V. M. Crabtree, K. B. Bevans. The Children's Report of Sleep Patterns (CRSP): A Self-Report easure of Sleep for School-Aged Children. *Journal of Clinical Sleep Medicine*. 2013;9(3):235-45.
  11. A.Sadeh. The role and validity of actigraphy in sleep medicine: An update. *Sleep Medicine Reviews* 2011;15:259-67.
-

- 
12. A.S. Lewandowski, M.Toliver-Sokol, T.M. Palermo. Evidence-Based Review of Subjective Pediatric Sleep Measures. *Journal of Pediatric Psychology*. 2011;36(7):780-93.
  13. C.B. Terwee, S.D.M. Bota, M. R. de Boera, D. A.W.M. Van der Windta, D.L. Knola, J. Dekkera, et al. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2007;60:34-42.
  14. E. E. Sarria. Validação de campo dos questionários de Qualidade de Vida relacionado a saúde, o PAQLQ e PedsQL 4.0 em crianças asmáticas do Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2007.
  15. S. Messick. Validity of Psychological Assessment - Validation of Inferences From Persons' Responses and Performances as Scientific Inquiry Into Score Meaning. *American Psychologist* 1995;50(9):741-9.
-